Cornelio Boccho

Tomando em consideração o que se disse n-O Archeologo Português, n.º 3, pag. 76, a Ex. ma Camara Municipal de Alcacer-do-Sal resolveu, em sessão de 28 de Maio de 1895, dar ao Largo dos Açougues, d'aquella villa, o nome de Largo de Cornelio Boccho, — no que mostrou illustração e patriotismo pouco frequentes, e por isso dignos de louvor.

Creio serem Viriato, Sertorio e Cornelio Boccho os unicos nomes de personagens da historia antiga memorados d'aquella maneira em Portugal.

J. L. DE V.

Bibliographia

Annotações ao capitulo sobre Setubal no «Portugal Antigo e Moderno» por M. M. Portella, Setubal 1895.

Pequeno opusculo de 14 paginas, em que o Sr. M. M. Portella, por occasião de corrigir varios passos do Portugal Antigo e Moderno, no ponto em que nesta obra se trata de Setubal, dá algumas indicações curiosas á cêrca da historia da cidade.

Revista das obras publicas e minas, numeros de Julho e Agosto de 1895.

Contém: «Memoria sobre as aguas de Lisboa», por A. P. de Miranda Montenegro (com uma parte historica sobre os abastecimentos de aguas de Lisboa, e uma estampa do aqueducto das Aguas-Livres); «Exposição universal de Chicago», por A. Luciano de Carvalho (descripção summaria de varios monumentos portugueses, cujas photographias figuraram naquella Exposição).

J. L. DE V.

«Muito presume o Dereito polas cousas dos antigos, e muita autoridade lhes dá» [isto é, «lhes liga»].

João de Barros, Espelho de casados (sec. xvi), 2.ª ed., fis. xviii-v.